



Unidade de Curricular Optativa

Ano letivo – 2020/2021

Designação da Unidade Curricular: Medicina da Adolescência

Tipologia da Unidade Curricular

- disciplina optativa

Palavras chave: Adolescência; Desenvolvimento; Resiliência; Experimentação; Transição para a idade adulta

Área Científica: Pediatria

Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 4.º e 5.º ano

Número de vagas - 10

Breve descrição da Unidade Curricular

A adolescência é uma fase do desenvolvimento com características específicas e tarefas bem definidas. Corresponde a um período da vida extremamente vulnerável, em que qualquer interferência à integridade física ou psicológica se vai repercutir neste equilíbrio já de si tão frágil. Das múltiplas interferências possíveis na vida dos adolescentes, a doença e a eventual hospitalização são acontecimentos marcantes que podem ter repercussões graves, por vezes mal definidas, para as quais todos os profissionais de saúde deverão estar alertados. A doença aguda, mas sobretudo a crónica, obrigando a múltiplos internamentos, vai imprimir marcas profundas no desenvolvimento do adolescente. Dado que todo o futuro médico, em alguma fase da sua vida profissional, irá direta ou indiretamente contactar com pacientes deste grupo etário, idealmente todos os alunos de medicina deveriam ser expostos a estes conteúdos durante a sua formação pré-graduada.

Esta unidade curricular tem como objetivos gerais expor os alunos do Mestrado Integrado à Medicina do Adolescente, facultando-lhes a aprendizagem necessária dos conhecimentos e a aquisição de competências que lhes permita lidar adequadamente com as problemáticas da adolescência tanto a nível da prevenção como do diagnóstico e terapêutica.

Objetivos específicos:

- Compreender o conceito de Medicina da Adolescência. Porque é que o adolescente é diferente da criança e do adulto? Que necessidades específicas em termos de saúde?
- Avaliar o adolescente na sua identidade bio-psico-social.
- Aprender a intervir em saúde na adolescência.

Equipa docente

Regente: Helena Fonseca: Pediatra; Mestre em Saúde Pública pela Universidade de Minnesota; Terapeuta Familiar; Professora Associada Convidada da FMUL com Agregação; Regente Módulo VI I; Assistente Hospitalar Graduada Sénior; Coordenadora da Unidade de Medicina do Adolescente e da Consulta de Obesidade Pediátrica do Departamento de Pediatria HSM-CHLN; Coordenadora do Ciclo de Estudos Especiais em Medicina do Adolescente; Fundadora e Past President da Secção de Medicina do Adolescente da Sociedade Portuguesa de Pediatria; Past Vice-President da International Association for Adolescent Health.

Sofia Moeda: Pediatra; Assistente Hospitalar da Unidade de Medicina do Adolescente, Departamento de Pediatria HSM-CHLN; Docente Livre da FMUL.

Pedro Dias Ferreira: Psicólogo Clínico da Unidade de Medicina do Adolescente, Departamento de Pediatria HSM-CHLN; Especializado em Psicoterapias; Docente Livre da FMUL.

António Videira da Silva: Licenciado em Ciências do Desporto, Exercício e Saúde; Mestre em Exercício, Nutrição e Bem-Estar; Pós-Graduado em Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar; Aluno de Doutoramento do CAML.

Conteúdo programático

- Adolescência: epidemiologia, oportunidades e desafios
- O adolescente na sua identidade bio-psico-social
- Crescimento e Desenvolvimento pubertário
- Ritmos de maturação
- Cognição e vida emocional
- A vida relacional do adolescente
- O adolescente e a família
- Fatores de proteção e de risco na vida do adolescente
- Técnicas de entrevista
- Treino de gestos e atitudes em contexto de ambulatório de Medicina do Adolescente

Metodologia de ensino

- Ensino teórico-prático interativo.
- Ensino prático com oportunidade de acompanhar consultas de adolescentes.
- Discussão de Casos Clínicos.
- Utilização das técnicas de simulação e *role-play* para treino da entrevista ao adolescente.

Bibliografia

1. Fonseca H. Compreender os Adolescentes - Um Desafio Para Pais e Educadores. 6ª ed. Barcarena: Editorial Presença, 2012.
2. Fonseca H. A ansiedade nos adolescentes e jovens. 1ª ed. Lisboa: Verso de Kapa, 2017.
3. Fonseca H. Semiologia da Adolescência. In: Semiologia Médica – Princípios, Métodos e Interpretação, 2ª ed. JL Ducla Soares (Coord.). Lisboa: Lidel; 2017:(18) 477-92.

Local onde as atividades irão decorrer

Aulas teórico-práticas e Teste escrito: Sala de Aula piso 7 Pediatria (elevador 5); Aulas práticas: Consulta Externa de Pediatria.

Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo

20 horas de contacto (4 h de aulas teórico-práticas+ 15h30m de aulas práticas + 30m de teste escrito) + 36 horas de estudo.

Critérios de avaliação

Avaliação de Aprendizagem

- Avaliação contínua, com particular relevo para a participação em contexto de consulta e na discussão dos casos clínicos (50%).
- Teste escrito (50%) com perguntas de escolha múltipla (5 alíneas, uma correta).

Avaliação do Ensino

- É solicitada uma apreciação sob a forma de resposta a dois questionários anónimos, um de iniciativa institucional e outro de iniciativa da UCO. Este último, compreende oito perguntas que contemplam o grau de satisfação nas diversas áreas e um espaço para comentários livres. O grau de satisfação é avaliado através de uma escala de Likert de 1 a 5, em que 1 corresponde ao nível mais baixo de satisfação e 5 ao nível mais elevado. As questões contemplam o grau de satisfação face a: expectativas criadas; conteúdo do programa; metodologia utilizada; aulas teórico-práticas; aulas práticas; importância do curso para a prática clínica futura; oportunidade da existência de um curso específico nesta área no Curso de Mestrado Integrado; acompanhamento, disponibilidade e suporte dos docentes.

Creditação a atribuir: 2 ECTS

Tipologia	Carga horária	ECTS
Disciplinas Optativas	20h contacto + 36h estudo	2